

## VACINAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE AVES DE POSTURA

**Josiron Sousa Filgueira<sup>1</sup>, Márcio Adriano de Oliveira<sup>1</sup>, Soraya Regina Sacco<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluno da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - FATEC, josironsousa@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - FATEC.

### INTRODUÇÃO

A avicultura é um ramo do agronegócio que vem tendo um crescimento considerável, e o estado de São Paulo lidera a produção de aves, tais como postura de matriz pesada e postura de matriz leve, sem mencionar os produtores de frango de corte. Nesse contexto, observamos alguns problemas com algumas doenças que podem ser facilmente transmitidas por aves, roedores e pessoas.

O cuidado com as aves inicia-se desde a fase de recria com as barreiras sanitárias, limpeza, desinfecções e vacinação. Neste sentido, um planejamento prévio é necessário para obtenção de sucesso. Com a finalidade de estimular o sistema imunológico das aves na produção de anticorpos, são realizadas periodicamente e simultaneamente em todas as unidades da empresa, para evitar contaminações decorrentes do tráfego de caminhões, pessoas e animais entre uma unidade vacinada e uma não vacinada (CAVANAGH, 2007; MONTASSIER, 2008).

Na fase de recria, são aplicados diversos tipos de vacinas, já na fase de produção as principais doenças combatidas são doença de Newcastle, que é uma patologia altamente contagiosa que afeta aves domésticas e selvagens. Os seus efeitos são mais notavelmente sentidos em aviários pelo seu grande potencial epidêmico e por levar a grandes perdas econômicas. Seus sintomas são: diarreia esverdeada, torcicolo, sonolência, dentre outros (CATALAN, 2010).

A Bronquite Infecciosa é uma doença aguda, altamente contagiosa causada por Coronavírus e caracterizada por estertores traqueais, tosse e espirros (CAVANAGH, 2007; OIE, 2008).

Os métodos de aplicação, horários, quantidades de doses, são realizados conforme orientação veterinária interna e seguindo as orientações do laboratório fabricante, todas as informações estão descritos no manual do procedimento operacional padrão (POP) que é



único em toda a empresa. O processo destaca-se pelos cuidados que são tomados do início ao fim da campanha de vacinação, são vacinados primeiramente os lotes mais novos (com aves mais jovens) vacinando até dois núcleos de produção por dia, além disso, os equipamentos destinados para o processo não podem ser usados para outros fins. Os recursos utilizados para se realizar a campanha de vacinação são próprios da empresa.

Segundo Catalan (2010), a avicultura vem batendo recordes de consumo e exportação desde 2011, porque é uma carne branca, pouco gordurosa e mais barata também podendo ser consumidas por pessoas de todas as idades.

Este trabalho foi elaborado, para observar novos meios e métodos de aplicações de diferentes tipos de vacina em uma empresa do setor de produção de ovos férteis da região de Angatuba-SP.

## MATERIAL E MÉTODOS

As informações sobre o processo de vacinação foram obtidas em uma empresa do setor avícola da região de Angatuba-SP, CEP 18240-000, voltada para a produção de ovos férteis, obtivemos dados sobre número de aves vacinadas, a frequência da vacinação, tipos de vacinas utilizadas, os equipamentos utilizados, dosagem utilizada, os resultados podem ser vistos através da observação na qualidade da casca (cor e espessura) nos dias seguintes a aplicação da vacina.

O processo é realizado a cada cinco semanas podendo ser antecipada ou adiada pelo médico veterinário se houver algum tipo de anormalidade na produção como aumento de mortalidade e de ovos reprovados (casca fina, defeituosos).

Tudo começa dois dias antes, quando são retiradas as pedras de cloro das caixas d'água dos galpões, para que não aja resíduos na água que será utilizada para o preparo da vacina, a temperatura de armazenamento é de 2 a 8 graus, por esse motivo as caixas com os frascos devem ser colocadas dentro de outra caixa de isopor com gelo, a via de aplicação é *spray* realizada com uma pulverizadora motorizada (Figura 1), o aplicador deve andar por todo o *box* (local onde estão as aves) e fazer com que a nevoa seja jogada no ambiente acima das aves para que elas não se assustem com o jato de ar jogado

na direção das mesmas, e deve ser finalizada no mesmo local onde se iniciou, os tipos de vacinas utilizadas são contra, as doenças de Bronquite Infecciosa Doença de Newcastle.



Figura 1: Aplicação da vacina *spray* realizada com uma pulverizadora motorizada.

Não é possível dizer quantas aves são vacinadas, porque cada lote tem uma quantidade de aves diferente devido à mortalidade diária, mas quando é feita a vacina são usados 3 mL de água e uma dose de vacina por ave, então para saber o quanto de água vai ser utilizado pegamos na ficha de produção, o saldo atual de aves (machos e fêmeas). Dependendo da quantidade de aves a serem vacinadas, podemos preparar soluções com 10 e com 12 litros de água, sendo que 90% são compostas por água e 10% da solução por pastilha corante e por diluente que servem para eliminar resíduos indesejados da água e para marcar as aves vacinadas.

A metodologia adotada durante o desenvolvimento do presente trabalho foi aprovada pela Câmara de Ética em Experimentação Animal da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga (FATEC) (Protocolo 02/2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade é realizada por uma equipe treinada pela Coordenação da equipe, esse grupo sempre foi o responsável por realizar esse e outros tipos de trabalhos na empresa. Após o treinamento os colaboradores devem ser submetidos a exames de audiometria e a treinamento

com o técnico de segurança da empresa, só então poderão ser incluídos no processo.

Os tipos de vacina são trocados conforme a orientação do médico veterinário, para testar tipos diferentes de cepas, atualmente à empresa usa três vacinas para Bronquite infecciosa e uma para Newcastle, e os seus resultados vindo sendo satisfatórios tanto na produção de ovos como na saúde das aves.

As vacinas são armazenadas em geladeira específica, a temperatura de 2 a 8° C, sendo medida a variação da temperatura por meio de termômetro digital na porta da geladeira (Figura 2).



Figura 2: Armazenamento das vacinas.

Os dados sobre o processo de vacinação encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1: Dados do processo de vacinação da empresa.

Núcleo	Nº De Aves	Água Por Box (Solução)	Diluyente
Lote 1	48.000	10 L de água e 4 frascos de cada vacina	5 Frascos
Lote 2	64.000	12 L de água e 5 frascos de cada vacina	6 Frascos
Lote 3	64.000	12 L de água e 5 frascos de cada vacina	6 Frascos
Lote 4	80.000	12 L de água e 5 frascos de cada vacina	6 Frascos

## CONCLUSÕES

Por meio dos resultados obtidos na empresa, podemos afirmar e recomendar esse tipo de vacinação para aves de postura, pois respeita o as normas de bem estar animal, e a qualidade do produto final compensa os custos com a aquisição das vacinas e dos equipamentos utilizados.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, à professora Soraya Regina Sacco, por me auxiliar na conclusão deste trabalho. A empresa que nos cedeu às informações sobre o processo de vacinação, necessária para a conclusão do nosso estudo, e aos profissionais envolvidos no processo.

## REFERÊNCIAS

AVICULTURA INDUSTRIAL. **Avicultura tem recorde de produção, consumo e exportação**. Disponível em: <[http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/avicultura-tem-recorde-de-producao-consumo-e-exportaca-em-2011/20120110081112\\_V\\_645](http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/avicultura-tem-recorde-de-producao-consumo-e-exportaca-em-2011/20120110081112_V_645)>. Acesso em 13 ago. 2015.

CAVANAGH, D. Coronavirusavianinfectiousbronchitisvirus. **Veterinary Research**, v. 38, p. 281-297, 2007.

CATALAN, A. A. da S. **Panax ginseng em dietas de poedeiras comerciais semi-pesadas**. 2011. 67f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011.

EMBRAPA. **Sanidade**. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ave/SistemaAlternativoCriacaoGalinha>>



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BOTUCATU

4ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu  
7 a 9 de Outubro de 2015, Botucatu – São Paulo, Brasil



Caipira/Sanidade.htm >. Acesso em 13 ago. 2015.

MONTASSIER, M. F. S. **Diversidade Genética de Amostras Brasileiras do Vírus da Bronquite Infecciosa Determinada pelo Sequenciamento de Nucleotídeos dos Genes N e S1.** 2008. 105 f. Tese (Doutorado em Microbiologia) – Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

OIE - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL. **Avian Infectious Bronchitis.** 2008. Disponível em: <<http://www.oie.int>>. Acesso em 10 out. 2015.